



## Síndrome da Disfunção Cognitiva Canina ou simplesmente: *Alzheimer* Canino



MSc MV Mauricio Aquino  
KennelVeterinaria.com

Como o aumento da idade média dos cães vem crescendo em função, principalmente, do acesso aos avanços da medicina veterinária, algumas doenças degenerativas tem se tornado mais frequentes. A *Síndrome da Disfunção Cognitiva Canina - SDCC* ou chamada, vulgamente, de Alzheimer dos cães, é um problema que

aparece na grande maioria dos animais idosos, independentemente da raça ou sexo.

Essa síndrome é causada por uma neurodegeneração, a perda do funcionamento dos neurônios, produzindo mudanças de comportamento e na dificuldade de percepção da rotina diária. A causa ainda vem sendo discutida.

Alguns pesquisadores afirmam que a enfermidade é consequência do envelhecendo, o que parece lógico, já que a **SDCC** é normalmente observada em animais com idade superior aos 10 anos.

Em casos mais extremos, assim como no homem, alguns cães apresentam um quadro crítico, obrigando uma assistência contínua de seus proprietários.

Os

sintomas podem ser clássicos ou manifestar-se com apenas um deles, por isso, o proprietário deve ficar atento à rotina do seu pet.

Os sinais clínicos mais comuns são: *desorientação, inclusive, em seu próprio ambiente; alteração da interação com animais e pessoas; ausência de sono ou sono excessivo (normalmente há uma troca do dia pela noite); costuma chorar com frequência ou vaguear pela casa com olhar perdido; não atende ao chamado; brinca menos; começa a urinar e defecar em qualquer lugar e até tornar-se inapetente*. Mas o diagnóstico definitivo cabe ao veterinário.

Em doenças degenerativas o diagnóstico e o tratamento precoce ajudam a retardar a doença, minimizando seus sinais. O tratamento normalmente envolve a reposição de neurotransmissores normalmente diminuídos; o uso de vasodilatadores cerebrais; alteração da alimentação e melhoria do metabolismo. Nestes casos devemos também exercitar a paciência e aprender a conviver com a doença.

A marcação de consultas periódicas mais frequentes ao veterinário faz parte desta nova rotina.

Fonte:

TEIXEIRA, Helena Oyarzabal.  
*Síndrome da Disfunção Cognitiva em Cães*. UFRGS, 2012.

